

## Reflexão espiritual – Fevereiro de 2015

### Entregar-se a Providência

Mesmo se não conheci Madre Francisca pessoalmente o que escutei e li sobre a sua historia me fascinou. A fé com a qual ela se entregava a Providência era grande e ainda nos dias de hoje é um grande exemplo para todos.

Confiar na Providencia não significa deixar as coisas andarem por conta própria e não fazer nada. É difícil descrever, mas para mim significa que devo fazer a minha parte em tudo aquilo que posso e ao mesmo tempo haver a confiança em Deus como se não tivesse feito nada. Isto seria a aproximação correta e é isto que sempre encontrei em Madre Francisca. Ela escreveu ao Padre Jordan: “... então, meu Pai, termina toda razão humana e segue a loucura da Cruz e se torne um filho da Providência Divina, na qual se vê em Deus o Pai, seu guia e seu tudo. É preciso levantar o olhar da fé e se tornar surdo a todo calculo humano” (Carta 90,3). É exatamente isto que me encantou. Somente quando me entrego a Deus, Ele pode realizar algo em mim por que o deixo agir na sua liberdade. A confiança me dá um sentido de serenidade e de abertura, em direção a Deus e aos outros, o coração é cheio de um sentimento de gratidão e isto me deixa feliz.

Todas as pessoas que tem uma relação com Deus estão geralmente empenhadas em primeira pessoa para acolher e colaborar com a Providência de Deus. Prepararam-se com os próprios sacrifícios, tem feito de tal forma que onde se encontram experimenta o amor de Deus e são capazes de levar vida plena aos outros. No lugar onde vive e trabalham as pessoas se sentem serenas, em paz e se aceitam assim como são.

Ora somos chamadas a refletir sobre a nossa vida e a nos perguntar: que espaço deixo para a ação da Providencia na minha vida? Por quem e do que me deixo influenciar? A Providência de Deus nos mostrará como podemos ter uma vida frutuosa, esta é a minha convicção.

*Ir. Annemarie Holzer, SSM*

